

Sentiu-se renascer para nova
alvorada
E passou, de maneira invariável,
A responder sem mágoa a
quaisquer agressores,
Trocando acusação, golpe e
azedume
Por ondas generosas de perfume,
Em braçadas de flores.

MARIA DOLORES**ESCOLA**

Fita o mundo em derredor
E a vida que te bendiz;
Soma as bênçãos que te cercam,
Não te digas infeliz.

Onde estiveres, anota
Ao senso que te conduz:
O Sol igual para todos
É fonte jorrando luz.

Respirando, dia e noite,
Gastando ar e mais ar,
Pelas bênçãos que assimilas
Nada precisas pagar.

Toda mata é um quadro lindo
Em tela verde e formosa;
Ninguém explica na Terra
A beleza de uma rosa.

Águas claras rolam perto,
Caminhas ... Podes colhê-las;
Tens a noite iluminada
Por lampadários de estrelas.

Atravessas mares, montes,
Primaveras encantadas;
Desfrutas árvores, frutos,
Cidades, campos, estradas ...

Terra! ... eis a escola bendita,
O lar tantas vezes meu! ...
Não te digas infeliz
Na escola que Deus te deu.

CASIMIRO CUNHA